

MARISTELA ANJOS RIBAS¹; GABRIELA SILVA MORAES¹; GILMARA ARAÚJO CHAVES², GISELE DA SILVEIRA LEMOS¹

¹Departamento de Ciências e Tecnologias Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

²Hospital Geral Prado Valadares

INTRODUÇÃO

A segurança do paciente tem sido muito discutida em todo o mundo. Publicações recentes mostram que os eventos adversos (danos causados aos pacientes) associados à assistência à saúde estão entre as cinco primeiras causas de óbitos nos Estados Unidos e Brasil^{1,2}. A notificação de eventos adversos tem sido um importante instrumento na assistência à saúde. Entretanto, a subnotificação tem feito com que o sistema não seja capaz de alcançar todos os eventos adversos³. Assim, tendo em vista as consequências danosas que os eventos adversos trazem, o exercício das notificações é uma importante ferramenta para gestão de riscos, a fim de mitigar os eventos adversos. A presente pesquisa é justificada pelo conteúdo informativo oferecido acerca do número de notificações ocorrentes num hospital público regional do Estado da Bahia nos anos 2016 e 2017.

OBJETIVOS

Relatar os tipos notificações mais frequentes e o grupo de profissionais que mais notificam.

MÉTODO

Estudo transversal

Hospital Público de Ensino no Estado da Bahia

Análise de fichas de notificações NSP

Período: Janeiro 2016 a Dezembro 2017

Análise do tipo de evento adverso notificado e categoria do profissional notificante

Análise estatística Epidata 3.1 e SPSS 2015.

RESULTADOS

Em 2016 foram enviadas ao Núcleo de Segurança do Paciente um total de 25 notificações, das quais as fichas com classificação para outros eventos corresponderam a 31,0% notificações. O evento adverso mais notificado correspondeu a lesão por pressão, com 24,0% notificações. A categoria de enfermagem foi a que mais notificou, com 48,3% notificações. No ano de 2017, 187 notificações foram enviadas, onde lesão por pressão foi o evento adverso mais notificado com 40,1% notificações, para categoria notificante, a classe de profissionais enfermeiros correspondeu ao maior número com um total de 58,3% notificações.

CONCLUSÃO

O ato de notificar eventos adversos é de grande relevância na obtenção de informações em saúde, bem como na gestão para qualidade assistencial a fim de criar barreiras para redução de eventos adversos.

Descritores: Segurança do Paciente, Eventos adversos, Notificação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Makary MA, Daniel M. Medical error-the third leading cause of death in the US. British Medical Journal 2016 may 3;353:i2139.
2. Couto RC, Pedrosa TMG, Rosa MB. Erros Acontecem. A força da transparência para o enfrentamento dos eventos adversos assistenciais em pacientes hospitalizados. Instituto de Estudos de Saúde Suplementar. Belo Horizonte. 2016; 01-48.
3. Paiva MCM da S. Popim RC, Melleiro MM, Tronchim DMR, Lima SAM, Juliani, CMCM. Motivos da equipe de enfermagem para a notificação de eventos adversos. Revista Latino-Americana de Enfermagem, set-out. 2014; 22(5): 747-754.